Onde devo buscar atendimento?

Um guia de como utilizar os
serviços de saúde do SUS

unesc
A nossa universidade.

Grupo de pesquisa
Atenção à Saúde e Epidemiologia

PPGSCol
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - UNESC

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário - CP 3167 - 88806-000 - Criciúma - SC.
Fone: +55 (48) 3431-2500 - Fax: +55 (48) 3431-2750
Reitora em exercício
Gisele Silveira Coelho Lopes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Graziela Fátima Giacomazzo
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Vanessa Moraes de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Finanças
José Otávio Feltrin

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPGSCol
Área de Concentração
Gestão do cuidado e educação em saúde
Linha de pesquisa
Epidemiologia aplicada a serviços de saúde
Diagramação e mídias sociais
Natália Costa da Rosa
Autoria
Fernanda de Oliveira Meller, Antônio Augusto Schäfer, Isabel Oliveira Bierhals, André Demboski Dalpont, Laura Baggio Moraes, Natália Costa da Rosa e Nicolly Ribeiro
Revisão de Texto
Antônio Augusto Schäfer, Fernanda de Oliveira Meller e Isabel Oliveira Bierhals
Ano: 2026
1ª edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

O58 Onde devo procurar atendimento? [recurso eletrônico] : um guia de como utilizar os serviços de saúde do SUS / Autoria Fernanda de Oliveira Meller ... [et al.]. – 1. ed. – Criciúma, SC : Unesc/PPGCol, 2026.
33 p. : il.

Modo de acesso: <https://repositorio.unesc.net/collections/8e637cf5-04a9-4d32-b5d7-cc88b482d046>
ISBN 978-65-02-50047-7

1. Sistema Único de Saúde (Brasil) – Manuais, guias, etc. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Serviço hospitalar de emergência. 4. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 5. Serviços de saúde. I. Título.

CDD – 22. ed. 362.1

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla – CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC

Autores

Fernanda de Oliveira Meller
Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNESC. Líder do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC. Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas, mestrado em Nutrição e Alimentos pela Universidade Federal de Pelotas e doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas. Realizou doutorado sanduíche na University College Cork.

Antônio Augusto Schäfer
Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNESC. Líder do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC. Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas, mestrado em Nutrição e Alimentos pela Universidade Federal de Pelotas e doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas. Realizou doutorado sanduíche na University College Cork.

Isabel Oliveira Bierhals
Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNESC. Orientadora do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC. Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas, mestrado, doutorado e pós-doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas.

Autores

André Demboski Dalpont
Estudante da graduação do curso de Medicina da UNESC. Aluno de iniciação científica do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC.

Laura Baggio Moraes
Estudante da graduação do curso de Medicina da UNESC. Aluna de iniciação científica do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC.

Natália Costa da Rosa
Estudante da graduação do curso de Medicina da UNESC. Aluna de iniciação científica do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC.

Nicolly Ribeiro
Estudante da graduação do curso de Medicina da UNESC. Aluna de iniciação científica do Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde e Epidemiologia da UNESC.

Sumário

Apresentação 6

Como funciona o SUS? 9

Atenção Primária à Saúde..... 11

Atenção Especializada 16

UPA 24 horas 21

O que é a classificação de risco? 22

Hospital e Pronto-socorro 24

Quando chamar o SAMU? 25

É urgência ou pode esperar? 27

Qual serviço eu devo procurar? 28

Mitos e verdades sobre os serviços de saúde 29

Referências 32

Apresentação

Você já ficou em dúvida sobre **onde procurar atendimento quando aparece um problema de saúde?**

"Devo ir à Unidade Básica de Saúde (UBS) ou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA)?"

"Quando devo procurar um hospital?"

"Preciso de um especialista ou posso procurar primeiro a UBS?"

"Em quais situações devo chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)?"

Essas dúvidas são comuns. O Sistema Único de Saúde (SUS) possui diferentes serviços, e cada um deles desempenha funções específicas dentro da rede de atenção à saúde.

Por isso, saber onde procurar atendimento pode **facilitar o acesso ao cuidado, evitar deslocamentos desnecessários** e contribuir para que as situações ou problemas sejam resolvidos de forma adequada.

Esta cartilha foi pensada e criada para ajudar você a compreender, de forma simples,

como os serviços de saúde se organizam e **onde procurar atendimento** em diferentes situações.

Ao longo das próximas páginas, você vai conhecer as principais características dos seguintes serviços:

- **Atenção Primária à Saúde,** como as Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- **Atenção Especializada,** como ambulatórios e serviços especializados;
- **Unidades de Pronto Atendimento,** como a UPA 24h;
- **Hospitais e serviços de maior complexidade,** como, por exemplo, o Hospital São José, referência em tratamentos mais avançados na região do Extremo Sul Catarinense;
- **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência** (SAMU).

A ideia é mostrar que a escolha do serviço a ser buscado deve **considerar a necessidade e a gravidade de cada situação**, e que os profissionais de saúde estão disponíveis para avaliar e orientar o cuidado.

Como funciona o SUS?

O SUS não é formado por um único tipo de serviço, ele funciona como uma **rede composta por diferentes serviços que trabalham de forma articulada.**

Imagine essa rede como um **conjunto de caminhos**, em que, dependendo da necessidade, você pode ser atendido em diferentes pontos, e, inclusive, pode ser encaminhado para outro ponto de atenção dessa rede quando for necessário.

As **Redes de Atenção à Saúde (RAS)** conectam os diferentes serviços do SUS para garantir a continuidade do cuidado. Já a **Atenção Primária à Saúde (APS)** coordena esse cuidado, acompanha os indivíduos ao longo do tempo e, quando necessário, encaminhá-las para outros serviços da rede.



Infográfico elaborado pela equipe de autoria, com auxílio de inteligência artificial generativa (ChatGPT/OpenAI), 2026.

Mas como isso **funciona na prática?**

Uma pessoa pode procurar uma UBS para uma avaliação inicial. Se o problema puder ser acompanhado ali, o próprio serviço utilizará suas ferramentas para resolvê-lo ou dar continuidade ao cuidado.

Se existir necessidade de um atendimento especializado, de exame ou de procedimento que não esteja disponível nesse ponto da rede, o usuário poderá ser encaminhado para outro serviço e deverá ser orientado quanto às suas possibilidades e recursos.

No entanto, **em situações que exigem atendimento imediato**, como uma emergência, o caminho pode ser diferente, com acesso direto aos serviços de urgência e emergência. Nesses casos, o acesso é direto, pois são situações em que existe risco de vida ou de dano permanente à saúde do paciente.

É importante respeitar esse sentido do fluxo para não sobrecarregar alguns serviços, como os de urgência - o que poderia causar não só prejuízo no cuidado de pacientes graves, como também atraso no atendimento de pacientes com demandas menos complexas.

Atenção Primária à Saúde

O que é a Atenção Primária à Saúde?

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e a principal porta de entrada do SUS.

Ela **está mais próxima do local onde as pessoas vivem** e atua não só com o tratamento de doenças, mas também para desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, diagnóstico, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.

A APS também tem um papel importante na coordenação do cuidado. Isso significa que, quando uma pessoa precisa de outro serviço, a APS pode ajudar a organizar esse caminho dentro da rede de saúde.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) também destaca que a APS é geralmente o **primeiro ponto de contato das pessoas com o sistema de saúde** e deve oferecer um cuidado abrangente, acessível e próximo da comunidade.

E o que é a UBS?

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é um dos principais locais onde são realizados os cuidados da Atenção Primária. **É aqui que você encontra equipes de saúde responsáveis por acompanhar as famílias dentro do seu território.**

Aqui é importante saber que a UBS de determinada região é responsável apenas pela população que reside na sua respectiva região, ou seja, **você deve buscar atendimento na UBS da região onde mora, e não em regiões diferentes.**

Serviços da UBS:

As equipes das Unidades Básicas podem desenvolver ações de:

- **Promoção** da saúde;
- **Prevenção** de doenças;
- **Vacinação;**
- **Consultas;**
- Acompanhamento de **doenças crônicas;**
- Acompanhamento de **gestantes e crianças;**
- Cuidados em **saúde da mulher**;
- Cuidados em **saúde do idoso**;
- Cuidados em **saúde mental;**
- Cuidados em **saúde bucal.**

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a **principal forma de organização da Atenção Primária no Brasil** e, por meio dela, são realizadas ações individuais, familiares e coletivas, visando à promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde.

Quando devo **procurar a UBS?**

Procure a Unidade Básica de Saúde quando estiver com **problemas de saúde que não representem uma emergência e para ter acompanhamento contínuo da saúde,** por exemplo, para:

PREVENÇÃO

- Vacinação;
- Acompanhamento periódico da saúde;
- Orientação para prevenção de doenças.

ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS

- Hipertensão arterial e diabetes mellitus;
- Asma e doenças respiratórias;
- Doenças cardiovasculares.

CUIDADOS AO LONGO DA VIDA

- Pré-natal;
- Acompanhamento da saúde da criança;
- Saúde da mulher e do homem;
- Saúde da pessoa idosa;
- Planejamento reprodutivo.

Por que **começar pela UBS?**

Porque a Atenção Primária foi organizada para estar próxima da população e acompanhar as pessoas ao longo do tempo. Ao invés de procurar diferentes serviços a cada nova necessidade, a UBS pode ajudar a conhecer o histórico de saúde do paciente, a acompanhar suas necessidades e a coordenar o cuidado quando outros serviços forem necessários. O Ministério da Saúde define a APS como **centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde** e atribui a ela o papel de coordenação do cuidado.

Isso não significa que toda situação deve começar na Unidade Básica de Saúde. Em uma situação de urgência ou emergência, o caminho pode ser outro. O mais importante é reconhecer que cada serviço possui uma função diferente dentro do SUS.

Atenção Especializada

Quando preciso de um especialista?

A consulta com um especialista pode ser necessária quando o problema de saúde exige uma avaliação mais específica, exames ou tratamentos que não estão disponíveis na UBS. Na maioria das situações, a equipe realiza a avaliação inicial e identifica quando é necessário buscar esse tipo de cuidado.

Nesses casos, o profissional da UBS pode encaminhar você para profissionais como cardiologistas, neurologistas, endocrinologistas ou para outros serviços de saúde, conforme sua demanda.

Esse encaminhamento ajuda a **garantir que cada pessoa receba o cuidado mais adequado para a sua necessidade.** Por isso, não é necessário procurar diretamente um especialista para todos os problemas de saúde.

Como funciona o **encaminhamento** para um especialista?

Quando você procura uma UBS, a equipe de saúde avalia você e verifica qual é o cuidado mais adequado. Quando o profissional identifica que você precisa de uma avaliação ou de um exame que não está disponível naquele serviço, ele pode encaminhar você à Atenção Especializada.

O encaminhamento não significa apenas marcar uma consulta com um especialista. O profissional **registra no prontuário as informações sobre o seu estado de saúde** e o motivo pelo qual você precisa daquele encaminhamento. Essas dados ajudam a equipe responsável a compreender a necessidade e a definir o atendimento mais adequado.

Como funciona o **encaminhamento** para um especialista?

Depois, a solicitação segue para um serviço chamado **regulação**, que é responsável por **organizar o acesso aos serviços especializados do SUS.** A regulação avalia as solicitações considerando a situação de saúde e a necessidade de cada paciente. Por exemplo, uma pessoa com uma condição que precisa de avaliação mais rápida pode ter prioridade em relação à outra que apresenta uma situação menos urgente.

Por isso, o atendimento não acontece necessariamente pela simples ordem em que os pedidos foram feitos.

Como funciona o encaminhamento para um especialista?

Após essa avaliação, **o paciente é direcionado ao serviço disponível e adequado à sua necessidade.** Dependendo do caso, isso pode envolver uma consulta com um especialista, um exame, um procedimento ou outro tipo de tratamento.

Como o número de profissionais, exames e vagas disponíveis é limitado, pode haver tempo de espera para alguns atendimentos. **O tempo pode variar conforme o tipo de serviço, a necessidade do paciente e a disponibilidade de vagas na região.**



Infográfico elaborado pela equipe de autoria, com auxílio de inteligência artificial generativa (ChatGPT/OpenAI), 2026.

Isso não significa que todos os atendimentos do SUS sigam exatamente o mesmo caminho. **Alguns serviços possuem formas específicas de acesso e encaminhamento.** Por isso, a equipe de saúde do local onde você mora pode orientar qual é o caminho adequado para cada situação.

Lembre-se: na maioria dos casos, **o acesso aos serviços especializados depende de encaminhamento pela UBS e segue etapas que organizam o atendimento na rede do SUS.** Por isso, começar pela UBS ajuda a identificar a necessidade de cuidado e orientar o caminho adequado.



UPA 24 horas

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas é um serviço do SUS de complexidade intermediária, entre a UBS e o hospital, voltado para situações de urgência que precisam de atendimento rápido, mas que nem sempre necessitam de um hospital. A UPA funciona 24 horas por dia e pode realizar avaliação médica e alguns exames, administrar medicamentos e prestar outros cuidados necessários. Também estabiliza pacientes graves e, quando o paciente precisa de um atendimento mais complexo, a equipe pode encaminhá-lo para um hospital.

Na UPA, os pacientes passam por classificação de risco e são avaliados de acordo com a gravidade de cada caso. **Isso significa que quem apresenta uma situação mais grave pode ser atendido antes de quem chegou primeiro.**

O que é a classificação **de risco?**

A classificação de risco é uma avaliação do paciente realizada por profissionais de saúde para **identificar a gravidade, o risco de agravamento e o grau de sofrimento do paciente** e, a partir disso, definir a prioridade do atendimento.

Por isso o atendimento não acontece por ordem de chegada. Uma pessoa que chegou depois pode ser atendida antes, se apresentar um quadro mais grave ou com maior risco.

É importante dizer que ao ser classificado de acordo com o risco, não significa que uma pessoa não será atendida. Ela organiza a prioridade de acordo com a gravidade de cada caso. Ou seja, **quanto maior a gravidade e o risco, maior a prioridade de atendimento.**

Emergência → Atendimento **IMEDIATO**

Muito urgente → Até **10** minutos

Urgente → Até **60** minutos

Pouco urgente → Até **120** minutos

Não urgente → Até **240** minutos

Hospital e Pronto-socorro

O hospital possui uma estrutura preparada para atender **situações mais graves e complexas.** Dependendo da necessidade, pode oferecer internação, cirurgias, exames mais complexos, tratamentos especializados e cuidados intensivos.

O pronto-socorro hospitalar deve ser procurado em situações graves ou que possam representar risco à vida, como:

- Dor no peito com **suspeita de infarto;**
- Sinais de AVC, como **dificuldade para falar** ou **perda de força em um lado do corpo**;
- **Falta de ar** intensa;
- Perda de **consciência;**
- **Sangramento** intenso;
- **Convulsões;**
- Acidentes ou **traumas graves.**

Em uma emergência, especialmente quando há risco à vida ou dificuldade para chegar com segurança a um serviço de saúde, **ligue para o SAMU pelo número 192.** Se não for possível esperar ou chamar, vá direto ao pronto-socorro mais próximo.

Quando chamar o SAMU?

O **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)** é um dos componentes da Rede de Atenção às Urgências. É um serviço gratuito, acionado pelo número de telefone 192, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O SAMU tem como objetivo prestar atendimento pré-hospitalar a situações potencialmente graves, **a fim de evitar o agravamento da condição do paciente, diminuir o sofrimento, prevenir sequelas ou mesmo evitar o óbito,** por meio de atendimento e/ou transporte adequados.

O serviço do SAMU já inicia com a conversa por telefone, em que o médico regulador pode realizar as primeiras orientações de atendimento, enquanto, se necessário, aciona as ambulâncias. A prioridade é prestar o atendimento no **menor tempo possível**, inclusive com o envio de médicos conforme a gravidade do caso.

Exemplos de situações em que **se deve chamar o SAMU (192):**

- **Parada cardiorrespiratória** e problemas cardiorrespiratórios graves;
- Suspeita de **infarto ou AVC**;
- **Crises convulsivas** e alterações súbitas de consciência;
- **Acidentes e traumas graves**, incluindo afogamentos, soterramentos e choques elétricos;
- **Queimaduras** graves;
- **Intoxicações** e envenenamentos;
- Crises hipertensivas e **dor súbita no peito**;
- **Tentativas de suicídio** e outras situações de risco à vida;
- **Trabalho de parto com risco** para a mãe ou o bebê;
- Agressões por **arma de fogo ou arma branca;**
- **Transferência de pacientes graves** entre hospitais;
- Outras situações com risco de morte, sequelas ou sofrimento intenso.

É urgência ou pode esperar?

Nem todo problema de saúde precisa de atendimento de emergência. Saber qual serviço procurar ajuda a garantir que cada pessoa receba o tratamento adequado no momento certo.

Quando chamar o SAMU?

Situações graves ou com risco de morte, como parada cardiorrespiratória, falta de ar intensa, dor forte no peito com suspeita de infarto, sinais de AVC, convulsões, afogamentos, traumas graves ou outras situações em que a pessoa possa ter risco de sequelas.

Quando procurar a UPA 24h?

A UPA atende principalmente situações de saúde agudas ou que precisam de avaliação rápida, mas que não necessariamente exigem atendimento hospitalar imediato. Podemos citar: febre alta, dores intensas, falta de ar, vômitos persistentes, crises convulsivas, fraturas, cortes e outros quadros que precisam de avaliação no mesmo dia. **A UPA realiza a avaliação inicial, estabiliza o paciente quando necessário e, se preciso, pode encaminhá-lo para um hospital.**

RESUMO

Qual serviço **eu devo procurar?**

Qual é a gravidade do seu caso **ou o seu problema de saúde?**

UBS

Sua porta de entrada no SUS (cuidado contínuo e preventivo).

O que resolver aqui:

- Vacinação e pré-natal
- Consultas de rotina e acompanhamento periódico
- Acompanhamento de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, asma)
- Renovação de receitas e exames de rotina
- Saúde da criança, mulher, homem e idoso

Atenção Especializada

Consultas e exames específicos (requer encaminhamento).

O que resolver aqui:

- Consultas com cardiologista, neurologista, endocrinologista, etc.
- Exames e procedimentos de maior complexidade.

Como acessar:

- Requer encaminhamento prévio feito pela UBS após avaliação médica.

UPA 24h

Urgências sem risco iminente de morte.

O que resolver aqui:

- Febre alta persistente ou com piora
- Dores intensas repentinas
- Cortes que precisam de pontos ou pequenas queimaduras
- Suspeita de fraturas/torções
- Vômitos ou diarreias intensas
- Crises moderadas de asma / falta de ar

SAMU 192

Emergências graves com risco de morte ou sequelas.

O que resolver aqui:

- Dor forte no peito / Suspeita de infarto
- Sinais de AVC (boca torta, perda de força, fala enrolada)
- Falta de ar grave ou Parada Cardiorrespiratória
- Acidentes/traumas graves, queimaduras severas, sangramentos intensos
- Convulsões, perda de consciência, envenenamento /intoxicação

Lembre-se:

Nos serviços de urgência (UPA e Hospital), o atendimento é por **Classificação de Risco** (gravidade do caso) e **não por ordem de chegada!**

Mitos e verdades
sobre os serviços de saúde

"Serei atendido na UPA/hospital **por ordem de chegada.**"

MITO! O atendimento é realizado de acordo com a gravidade do quadro, identificada por meio da classificação de risco. Quadros mais graves têm prioridade, mesmo que tenham chegado depois.

"A UBS atende **apenas consultas de rotina.**"

MITO. A Unidade Básica de Saúde (UBS) oferece diversos serviços, como acompanhamento de doenças crônicas, vacinação, pré-natal, prevenção de doenças, atendimento de queixas agudas e outros serviços de atenção primária.

"Se estiver passando mal, **sempre devo chamar o SAMU.**"

MITO. O SAMU 192 deve ser acionado principalmente em situações de urgência ou emergência, principalmente quando há risco de morte, sequelas ou sofrimento intenso.

"O SAMU pode orientar o paciente **pelo telefone.**"

VERDADE. Durante a ligação, o médico regulador avalia a situação e pode fornecer orientações enquanto define a necessidade e o tipo de atendimento, avaliando inclusive a necessidade do envio de uma ambulância.

Mitos e verdades
sobre os serviços de saúde

"A UBS e a UPA têm a **mesma função.**"

MITO. A UBS é principalmente responsável pela Atenção Primária à Saúde, acompanhando a população de forma contínua e realizando ações de prevenção, promoção e tratamento. A UPA 24h é destinada principalmente ao atendimento de quadros agudos e situações de urgência.

"Em caso de parada cardiorrespiratória, devo ligar **imediatamente para o SAMU 192.**"

VERDADE. Essa situação é uma emergência e exige atendimento imediato. Ao ligar para o 192, o médico regulador poderá orientar as primeiras medidas enquanto a equipe é acionada.

Mitos e verdades
sobre os serviços de saúde

"Se minha pressão estiver alta, sempre devo chamar o SAMU."

MITO. Uma pressão elevada, isoladamente, nem sempre caracteriza uma emergência. A necessidade de atendimento imediato depende dos valores, dos sintomas e da presença de sinais de gravidade. Em caso de sintomas importantes (como por exemplo dor no peito, alteração de força ou diminuição da consciência) ou dúvida sobre a gravidade, procure atendimento ou acione o SAMU 192 quando indicado.

"A UPA pode encaminhar o paciente para um hospital quando necessário."

VERDADE. Quando o paciente precisa de um atendimento de maior complexidade ou de recursos que não estão disponíveis na UPA, ele pode ser estabilizado e encaminhado para outro serviço da rede de saúde. Um exemplo disso pode ser fraturas ósseas que precisem de correção cirúrgica ou avaliação do ortopedista.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde (APS). Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps . Acesso em: 8 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Equipe de Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf/equipe-saude-da-familia . Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Articulação das Redes de Atenção à Saúde e APS. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/redes-de-atencao-a-saude? . Acesso em: 9 set. 2026.

Atenção primária à saúde - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude. Acesso em: 9 set.. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regulação do acesso. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/drac/regulacao-do-acesso . Acesso em: 8 set. 2026.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de acesso. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/drac/protocolos . Acesso em: 8 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h). Brasília, Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/upa-24h . Acesso em: 8 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017. Redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

GRUPO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. Sistema Manchester de Classificação de Risco: classificação de risco na urgência e emergência. 1 ed. Belo Horizonte: Grupo Brasileiro de Classificação de Risco, 2010.

unesc
A nossa **universidade.**

Grupo de pesquisa
Atenção à Saúde e Epidemiologia

PPGSCol
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE COLETIVA - UNESC